



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA  
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
MUNICIPAIS DE SOROCABA— Nº 07/2021, DE 22/04/2021 — PREVIDÊNCIA —**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, com início às dez horas da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, por videoconferência pelo aplicativo *GoogleMeet*, considerando o Decreto nº 25.663, de 21 de março de 2020 e prorrogações, onde é recomendado o distanciamento social, como medida necessária ao enfrentamento da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus), no Município de Sorocaba.

**SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020):** A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Junior, Maria do Socorro Souza Lima, Ana Paula Fávero Sakano, Maria Winnifred Lee Ay Sie e Gêmina Maria Pires. Participaram também, como convidados, a Sra. Cilsa Regina Guedes da Silva, membro suplente do Comitê de Investimentos e a Sra. Marise de Souza Simão, que exerce a função de Controlador Interno da FUNSERV. Verificado o quórum, o Gestor agradeceu aos membros pela presença. Após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos.

**SEÇÃO – II: APRECIACÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020).** ITEM 1: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE MARÇO/2021: o Sr. Edgar apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Março/2021, esclarecendo que houve retorno de R\$ 17.479.235,56, correspondente à 0,94%, no entanto, abaixo da Meta de Rentabilidade para o mês, que foi de 1,42%, fortemente impactada pela alta do IPCA/IBGE no mês (0,93%). No segmento de renda fixa, o retorno foi de R\$ 1.948.692,26; correspondente a 0,15% e, na renda variável, houve retorno de R\$ 15.480.365,21, o que corresponde à 3,01%. No segmento de investimento no exterior, que passou a receber aportes este mês, o retorno foi de R\$ 50.178,09, o que representa 0,58% deste segmento. Esclareceu que o cenário nacional continuou desafiador no mês de Março/2021. Houve aumento no número de casos e mortes decorrentes de Covid-19, o que levou muitas autoridades a decretarem medidas mais restritivas de circulação. Houve aumento na taxa Selic, passando de 2,00% para 2,75% a.a. A inflação, medida pelo IPCA/IBGE continuou em alta, alcançando 0,93% no mês. No mercado global, ressurgiram novos casos na Europa, com a disseminação de novas cepas do vírus (Covid-19). Mesmo com a vacinação, os Estados Unidos seguiram concentrando o maior número de casos e, na América Latina, o destaque negativo ainda é o Brasil, mas observa-se tendência de alta nos vizinhos sulamericanos. Portanto, o momento ainda é turbulento, tanto no mercado interno como no cenário internacional, em função da crise decorrente da pandemia de Covid-19.

ITEM 2: ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS: o Sr. Edgar destacou pontos importantes que constam na minuta do parecer do Comitê de Investimentos, tais como: atividade econômica no Brasil e no mercado global, trazendo o contexto que influenciou, como citado anteriormente, a rentabilidade da carteira em Março/2021. Informou que as aplicações e resgates ocorreram em conformidade com a proposta do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 18/02/2021, aprovada pelo Conselho Administrativo, em 25/02/2021, bem como as operações para o decorrer de 2021 (fluxo de caixa), definidas nas reuniões de 18/01 e 25/01/2021 e, quanto ao enquadramento, verificou-se que está de acordo com os limites legais e com a Política



de Investimentos, aprovada para 2021. Informou ainda que houve o resgate do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES – CNPJ: 23.731.629/0001-07, no valor total de R\$18.465.636,27. A conversão das cotas de resgate ocorreu em 30/03/21 e o valor foi liberado em conta em 01/04/2021, conforme regulamento do fundo. Por tal motivo, ao final do mês de março, o saldo de resgate foi lançado em “Disponibilidades Financeiras”. 3 – DESTINAÇÃO DOS NOVOS RECURSOS: o Sr. Edgar destacou aos membros do Comitê de Investimentos, que a operação de migração proposta na reunião anterior, ou seja, R\$ 20 milhões do fundo Bradesco Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa - CNPJ: 28.515.874/0001-09 foi aprovado pelo Conselho Administrativo, mas, como o fundo ainda não recuperou a perda, não atingiu o mínimo necessário para resgate. Após, apresentou sua proposta de alocação dos novos recursos, que deverão ingressar no mês de Maio/2021. Destacou que, tendo em vista que a Política de Investimentos para 2021, a qual estabelece, no segmento investimentos no exterior, a estratégia alvo de 3% dos recursos e que, atualmente, após as movimentações na primeira quinzena de Abril/2021, o percentual de aplicações passou a 1,94%, propôs que os recursos do saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, em torno de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) e, também, da compensação previdenciária (COMPREV), em torno de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), sejam aplicados no fundo CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 39.528.038/0001-77. Ressaltou que este fundo foi analisado na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 18/02/2021, entendendo-se adequado que viesse a compor a carteira de investimentos no exterior. Em função do Patrimônio Líquido à época (pouco mais de R\$ 60 milhões), recebeu aportes no mês de Março/2021 (R\$ 3.500.000,00). No entanto, seu patrimônio líquido aumentou e, em 19/04/2021, estava em R\$ 116.084.806,64. Dessa forma, o limite de 15% do PL para aplicação passou à R\$ 17.412.720,99. Portanto, mesmo com as aplicações indicadas (R\$ 9.200.000,00), ainda estaria dentro do limite. Destacou que este fundo compõe a carteira de ativos no segmento investimento no exterior e contribui para a estratégia de diversificação, pois possui comportamento diverso dos demais fundos no mesmo segmento. Ressaltou que, embora sua rentabilidade tenha sido negativa no mês de março/21 (-0,39%), no mês de Abril/21 acumula alta de 5,60%, recuperando a perda do mês passado e agregando valor à carteira. Assim, considerando a estratégia de diversificação dentro da carteira de investimento no exterior e que, conforme reunião de 18/02/2021, foi aplicado apenas o valor de R\$ 3.500.000,00 em Março/2021 em função do seu PL à época, propõe-se a aplicação do valor supramencionado, visando ampliar o volume de recursos aplicados neste ativo. Propôs ainda a migração dos recursos do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA – CNPJ: 08.702.798/0001-25, no Fundo Previdenciário que, considerando o valor da cota em 16/04/2021, possuía o valor de R\$17.106.466,26. Considerando o cenário político e econômico atual, com inflação crescente e dificuldade do governo para reformas políticas importantes para evidenciar, ao mercado, equilíbrio fiscal, os títulos com prazo mais longo, como é o caso do IMA-B tem sofrido quedas significativas. Assim, propõe que o valor seja resgatado deste fundo e aplicado da seguinte forma: a) BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES – CNPJ: 28.578.936/0001-13: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), b) SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO – CNPJ: 17.804.792/0001-50: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), e; c) CAIXA



INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES – CNPJ: 17.502.937/0001-68: o saldo remanescente, R\$ 5.106.466,26 (cinco milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e vinte e seis centavos). O Sr. José Antonio indagou se, com tais operações, qual seria o volume de recursos de investimento no exterior. O Sr. Edgar informou que, com a efetivação de tais propostas, o percentual de investimento no exterior passaria dos atuais 1,94% para 3,30%, atingindo a estratégia alvo definida na Política de Investimentos, ainda no primeiro semestre, permitindo avaliar seu impacto na rentabilidade da carteira. Propôs, por fim, a migração de recursos de renda fixa para renda variável, especificamente, no art. 8º, III, nos quais se concentram fundos multimercado e que tem produtos com boa performance, como é o caso do ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO - CNPJ: 26.269.692/0001-61. Após análise dos fundos pelos membros do Comitê, especialmente, da boa performance do fundo ITAÚ PRIVATE S&P500® e que ele comporta alocação de mais recursos, entendeu-se adequada a migração de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I - CNPJ: 09.093.819/0001-15 para o fundo ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO - CNPJ: 26.269.692/0001-61. Após apresentação das propostas, elas foram colocadas em votação, sendo aprovadas por unanimidade. ITEM 4: ASSUNTOS GERAIS: o Sr. Edgar informou que o credenciamento dos administradores e gestores dos fundos foram atualizados e toda a documentação está disponível aos membros do Comitê de Investimentos através *Google Drive*. Após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo manifestação. Tendo concluído os assuntos relacionados aos recursos previdenciários, passou a análise dos recursos da assistência à saúde, conforme ata separada (Res. 06/2020 – Art. 10, §3º). Informou aos membros que a ata desta reunião, bem como o parecer seguirão, via e-mail, para confirmação de seu conteúdo, conforme previsto no regimento interno (Res. 06/2020 – Art. 10, VIII). Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às onze horas e dez minutos e lavrei a presente ata que segue ao conhecimento e aprovação dos presentes.-----